

PESQUISA: FORMAÇÃO PEDAGÓGICA A DISTÂNCIA PARA DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Daniela da Costa Britto Pereira Lima
Universidade Estadual de Goiás e Universidade Federal de Goiás
professoradanielalima@gmail.com

Comunicação Oral

Eixo: Formação e Profissionalização Docente

Esta pesquisa teve como finalidade analisar e avaliar o desenvolvimento de um curso de formação continuada de professores das Unidades de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas de Anápolis (UnUCSEH) e Unidade de Ciências Exatas e Tecnológicas de Anápolis (UnUCET) da Universidade Estadual de Goiás (UEG), na modalidade a distância, e as suas repercussões no discurso desse professor participante sobre autonomia e avaliação. A formação foi realizada em 16 horas presenciais e 64 horas a distância, sendo que as horas presenciais foram divididas no início (para apresentação do programa da formação, palestra, apresentação do grupo e formação para utilização do ambiente virtual Moodle) e no final do curso (para apresentação dos pôsteres de trabalho final de curso, avaliação do curso e grupos focais). A abordagem da pesquisa foi qualitativa, do tipo estudo de caso. Os dados foram coletados através de questionários, análise documental, grupo focal nos encontros presenciais e investigação bibliográfica. Teve como objetivo traçar o perfil dos participantes, verificar a concepção de autonomia e avaliação presente no discurso dos professores participantes, antes e após a formação. O referencial teórico teve como base Preti (2000); Brandão (1985); Freire (1996); Kant (1996) e Romão (1998). Em relação à concepção de autonomia presente no discurso dos professores-alunos verificou-se que possuem certo entendimento sobre autonomia no processo ensino-aprendizagem, porém, seus conceitos são elaborados de maneira superficial, não atribuem tamanha e verdadeira importância a autonomia enquanto professores da educação superior, que precisam formar profissionais autônomos. Com relação ao tema avaliação, analisando os questionários inicial e final, concluiu-se que houve uma mudança qualitativa nos discursos desses professores-alunos, evidenciando na fala e nos escritos dos participantes uma ampliação na visão de avaliação em meio a teorias emancipadoras.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DE PROFESSORES. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. AVALIAÇÃO E AUTONOMIA.